



Presidente leonino compara novo cartão com o «kit» do Benfica

O Sporting lançou esta segunda-feira o novo cartão de sócio do clube e o presidente Soares Franco aproveitou a ocasião para lançar uma provocação aos adeptos, comparando este projecto com o kit lançado pelo rival Benfica.

«Tivemos o cuidado de fazer melhor que os outros. O Sporting acabou de dar hoje o pontapé de saída daquele que é o melhor cartão de sócio alguma vez feito, pelo menos na Península Ibérica. Estamos sempre, até porque nascemos com isso, a compararmo-nos com o nosso grande rival Benfica. E não estou com isto a fazer qualquer atitude de menor consideração com o Benfica. Crescemos e nascemos a querer ganhar mais campeonatos que o Benfica, queremos ganhar ao Benfica, queremos ser melhores que o Benfica», afirmou Soares Franco.

Continuando a comparação entre o cartão verde e branco e o das águias, o dirigente declarou que chegou a altura dos adeptos dos leões se afirmarem, em definitivo, como melhores que os outros: «O Benfica lançou um projecto de cartões de sócios há uns anos. Dizem que são seis milhões e que têm mais de 150 mil sócios. Nós não dizemos isso. Dizemos que somos três milhões, que temos 90 mil sócios, mas só 50 mil é que pagam. A provocação é que, com estes três milhões vamos fazer estes adeptos mais fiéis que os benfiquistas. Estamos sempre a dizer que somos diferentes e melhores. Então vamos mesmo ser melhores. Vamos ser mais fiéis que os adeptos benfiquistas ao Benfica. Daqui a um ano vamos ser mais de 150 mil.»

Entre comparações com o rival encarnado, Soares Franco foi questionado sobre se não atingir as metas propostas apresenta a demissão, tal como o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, declarara na apresentação do kit encarnado e que depois teve de explicar: «O que eu disse foi que não conheço nenhum sportinguista que nasça sem a rivalidade com o Benfica. É normal essa comparação, mas não temos de nos comparar sempre na conduta. Eu nunca disse que me demitia se não chegasse aos 150 mil sócios.»

Soares Franco não quis falar sobre futebol, mas fez uma intervenção inicial virada para a equipa profissional, até porque não se deslocou a Setúbal, onde os verdes e brancos perderam este domingo, por 1-0. «Quero dirigir uma palavra ao Paulo bento e equipa técnica, ao Gomes Pereira e equipa médica, e ao director desportivo, Pedro Barbosa, e a todos os profissionais do futebol do Sporting porque só eles, e poucos mais, conhecem as vicissitudes, contradições e

dificuldades que todas as semanas temos de batalhar para ultrapassar», disse o dirigente.

«Há muita gente que gosta de opinar e criticar, mas acredito que vamos chegar aos objectivos mínimos que nos propusemos, e quero dar uma palavra de incentivo e motivação para fechar a época de acordo com o prestígio do Sporting», revelou o presidente leonino, acrescentando que «todos sabem, aqueles que vêem e lêem a comunicação social, as vicissitudes e dificuldades que a equipa tem passado esta época». «Isso não explica tudo, mas explica alguma coisa», concluiu o dirigente.

In maisfutebol.iol.pt